

## O QUE É PARALISIA CEREBRAL?<sup>1</sup>

O termo Paralisia Cerebral descreve uma condição de ser, um estado de saúde com implicações que decorrem de danos ao Sistema Nervoso Central.

A criança com Paralisia Cerebral geralmente não possui o controle completo dos músculos de seu corpo, o que leva a dificuldades motoras e incoordenação, que podem afetar desde seu desenvolvimento físico até sua fonação.

Essas dificuldades variam desde graus mais leves, gerando perturbações sutis, quase imperceptíveis, até mais graves, com incapacidade para andar, falar e dependentes para atividades até mesmo cotidianas. Suas causas são quase sempre decorrentes da falta de oxigenação cerebral e podem acontecer durante a gravidez, no momento do parto ou durante o período do desenvolvimento neuro motor.

A frequência de Paralisias Cerebrais em países desenvolvidos é de cerca de 2/1000 nascidos vivos, segundo Paneth & Killy. Em países em desenvolvimento, como o nosso, essa frequência é bem maior, pois o atendimento e acompanhamento pré natal são precários, bem como as condições sócio econômicas baixas. Segundo dados do Departamento de Neurologia Infantil da Universidade de São Paulo, esta incidência pode alcançar até 7 para cada 1000 nascidos vivos.

Paralisias cerebrais não são doenças, e sim, uma condição especial que, uma vez estabelecida, não progride, podendo apresentar regressão com melhora do quadro clínico geral.

Os portadores de PC tem déficits motores que afetam sua psicomotricidade, influenciando no seu comportamento emocional e social, resultando num desenvolvimento global atrasado, que muitas vezes é confundido gerando imagens distorcidas e preconceituosas sobre sua capacidade cognitiva e potencialidades para uma vida independente e autônoma.

Torna-se imprescindível o acompanhamento terapêutico dessa criança desde seu nascimento, ajudando-a e estimulando-a a desenvolver o máximo de suas capacidades para adaptá-la e integrá-la a sociedade da melhor forma possível.

Pensando assim, nasceu o Núcleo de Atendimento a Criança com Paralisia Cerebral, uma entidade sem fins lucrativos, que oferece todo o serviço médico, fisioterápico, psicopedagógico e demais especializados neste segmento, com o objetivo de melhorar as limitações físicas, desenvolver e estimular as atividades intelectuais, tornando-os pessoas mais independentes e capazes.

---

<sup>1</sup> Texto disponível no endereço <http://www.nacpc.org.br>

## CAUSAS

A etiologia da PC é multifatorial. Qualquer agressão ao Sistema Nervoso que ocorra em idade precoce pode levar a uma lesão irreversível e não progressiva. Dividem-se os vários fatores em três grupos :

### 1. Pré-natais (durante a gravidez)

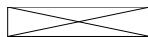
- Toxemia gravídica
- Mal formações do Sistema Nervoso Central
- Distúrbios metabólicos graves (ex. Diabetes)
- Infecções
- Anemias graves
- Hipertensão arterial

### 2. Perinatais (durante ou logo após o parto)

- Traumatismos no parto
- Sofrimento fetal
- Distúrbios circulatórios cerebrais
- Nascimento prematuro
- Recém nascidos de baixo peso

### 3. Pós-natais

- Asfixia
- Traumatismos cranianos
- Infecções do Sistema Nervoso (ex. Meningites)



## CLASSIFICAÇÃO

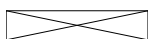
Dependendo da localização, no córtex cerebral, onde ocorreu a lesão, pode-se classificar as Paralisias Cerebrais em três tipos distintos.

**Forma espástica** – há aumento do tono muscular que pode atingir um lado do corpo (hemiparesia), membros inferiores (diplegia) ou os quatro membros (quadriplegia). Frequentemente a criança também apresenta dificuldades de fonação e deglutição. Com a evolução, instalam-se contraturas articulares e atrofia difusas.

**Forma atetóide** – presença de movimentos anormais de distribuição difusa, nem sempre simétrica, que tendem a se exacerbar à movimentação voluntária e aos estímulos sensoriais ou emocionais.

**Forma atáxica** – caracteriza-se por incoordenação, distúrbios de equilíbrio que dificultam a movimentação voluntária e marcha e diminuição da tonicidade muscular.

**Forma hipotônica** – é raro na paralisia cerebral a criança puramente hipotônica. Seu tônus muscular é baixo, sendo características a hipoatividade, a falta de controle postural e a dificuldade em vencer a gravidade.



## PRINCIPAIS PROBLEMAS

As crianças com Paralisia Cerebral têm muitos problemas, nem todos relacionados às lesões cerebrais. Todos eles podem surgir associados ou isoladamente na dependência da forma clínica que a criança apresentar. A seguir relacionamos alguns:

**Convulsões** – ocorrem em cerca de 30 a 50% dos pacientes. Sua frequência e os tipos de crise variam conforme a forma clínica. Algumas vezes as crises são raras e de fácil controle medicamentoso, não influenciando no prognóstico. Em outros, são frequentes, ocorrendo várias vezes ao dia e de difícil controle clínico.

**Distúrbios da fala** – são frequentes devido não só ao comprometimento motor, o que dificulta a articulação, mas também pelo déficit de audição que pode vir associado.

**Deficiências visuais** – podem ser encontradas as mais variadas formas possíveis. A mais comum é o estrabismo, mas pode haver catarata, glaucoma, microftalmias e lesões do nervo óptico.

**Deficiências auditivas** – podem passar despercebidas pela dificuldade diagnóstica em crianças com distúrbios motores e dificuldades de comunicação. São mais comuns em determinados grupos dependentes de certas patologias como a hiperbilirrubinemia.

**Dificuldades de aprendizagem** – por todos os motivos apresentados, essas crianças podem apresentar maior demora na absorção de ensinamentos, necessitando de um acompanhamento pedagógico específico e aprimorado de Educação Especial, numa linguagem adaptada e também com recursos tecnológicos buscando novos meios de comunicação.

**Outros** – problemas odontológicos, salivação incontrolável, escoliose, contraturas musculares, posturas incorretas, etc.

## CONDUTAS

O Núcleo oferece atendimento especializado e específico às necessidades de uma criança com Paralisia Cerebral, que inclui uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, envolvendo diversas especialidades:

- Neuropediatria
- Fonoaudiologia
- Comunicação Alternativa
- Fisioterapia / Estimulação Precoce
- Integração Sensorial
- Fisioterapia Aquática
- Terapia Ocupacional
- Psicopedagogia
- Musicoterapia
- Escola Transitória
- Informática

No NACPC não só as crianças têm atendimentos, também trabalhamos com suas famílias, pois a inclusão inicia-se nela. O processo de socialização da família da criança com paralisia cerebral é parte fundamental do desenvolvimento da criança com múltiplas deficiências. Portanto, é necessário o envolvimento da família no processo de reabilitação da criança. No Núcleo Familiar as famílias recebem atendimentos de:

- musicoterapia
- informática
- hidroginástica
- vivências psico-corporais e psicologia
- aulas de relaxamento e alongamento
- oficinas de artesanato
- oficinas de culinária
- oficinas de material reciclado
- grupo terapêutico de coral